

O CIENTISTA GUILHERME DE LA PENHA

Miguel Chaquiam
Universidade da Amazônia – UNAMA
Universidade do Estado do Pará – UEPA
miguelchaquiam@unama.br

Iran Abreu Mendes
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
iamendes1@gmail.com

Resumo:

Nesta exposição apresentamos subconjunto das fontes utilizadas na composição da tese concluída em 2012, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, focada no itinerário intelectual de Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha, revelando-o como homem, acadêmico, gestor e gerenciador de ciência no Brasil. A Mostra contempla parcialmente a produção intelectual de Guilherme de La Penha ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional, tendo em vista sua disseminação junto à comunidade científica e acadêmica brasileira. O estudo desenvolvido tem como foco central a historiografia brasileira das ciências e passa a fazer parte de uma série de pesquisas que investigam, organizam e descrevem itinerários pessoais, intelectuais e profissionais de cientistas e educadores brasileiros. Dentre os resultados, a criação da Seção Guilherme de La Penha na Universidade da Amazônia visa preservar registros históricos e arquivos particulares de homens cujas biografias completam a história do país.

Palavras-chave: Guilherme de La Penha; cientista paraense; história da matemática; educação matemática.

1. Introdução

Após estudos exploratórios e empíricos em acervos brasileiros, desenvolvendo pesquisas sobre história da Matemática, dos professores de Matemática e das Instituições de Ensino do Pará, deparei-me com o artigo de Bassalo (1997) homenageando Guilherme de La Penha, intitulado *La Penha: Gerador e Gerenciador da Ciência*. Minhas reflexões sobre esse artigo de Bassalo, que aponta a produção acadêmica desse matemático-físico como prova viva de sua dedicação, seriedade e visão futura de educador, me despertou para a importância do trabalho desenvolvido pelo cientista Guilherme Maurício Souza Marcos de La Penha, ou simplesmente Guilherme de La Penha, como era conhecido no meio acadêmico.

A Mostra é caracterizada por um conjunto de produções acadêmicas de Guilherme de La Penha de modo a apontar as direções seguidas pelo cientista. Na tese, a propósito dessas publicações, descrevemos e comentamos os trabalhos elaborados e publicados por La Penha, de modo a enfatizar princípios caracterizadores de suas ideias e valores acerca da ciência, do cientista e sua formação, bem como, sobre o ensino e a gestão em ciência.

2. Quem foi Guilherme de La Penha?

Guilherme Mauricio Souza Marcos de La Penha nasceu em Belém do Pará, no dia 09 de março de 1942, e faleceu no dia 6 de fevereiro de 1996, em Brasília, quando ocupava o cargo de Diretor de Programas Espaciais da Agência Espacial Brasileira.

A tese é uma primeira história sobre vida e obra de Guilherme de La Penha, respondendo ao questionamento: Guilherme de La Penha foi um intelectual múltiplo, cujo pensamento sobre ciência, tecnologia, formação de cientistas e educadores estiveram em harmonia nos seus escritos e na sua prática profissional?

De forma bastante resumida apresentamos a trajetória acadêmica, profissional e de gestor como parte da justificativa da Mostra: 1960 – 1964: Curso de Engenharia Mecânica – Escola Politécnica da PUC-Rio; 1965: Mestrado em Engenharia Mecânica – PUC-Rio; 1966: Bachelor of Arts em Matemática Aplicada e Mecânica dos Sólidos pelo Departamento de Matemática Aplicada e Física Teórica – Universidade de Cambridge (Inglaterra); 1968: Doutor em Filosofia (Ph. D.) na área de Matemática Aplicada e Mecânica dos Sólidos – Universidade de Houston (EUA); 1969: Pós-Doutorado – Universidade de Carnegie-Mellon (EUA); 1969 – 1977: Ingressou na UFRJ – Diretor do IM da UFRJ; 1977 – 1978: Diretor de Desenvolvimento Científico da FINEP; 1979 – 1980: Secretário de Educação Superior do MEC; 1980 – 1982: Vice-Presidente do CNPq – Gestão de Lynaldo Cavalcanti; 1983: Assessor Especial do CNPq para Assuntos da Amazônia (MPEG); 1984 – 1985: Assistente Especial do Departamento de Ciência e Tecnologia da OEA (EUA); 1985 – 1986: Consultor do BID (EUA), Diretor do MPEG e Secretário de Cultura; 1987 – 1991: Diretor do MPEG e Secretário de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente; 1991 – 1994: Diretor do MPEG e Secretário de Cultura e, por fim, no período de 1995 – 1996: Diretor de Programas Espaciais da Secretária de Assuntos Estratégicos da Agência Espacial Brasileira.

3. A produção intelectual de Guilherme de La Penha

As produções apontam direções seguidas por Guilherme de La Penha, sendo possível identificar um modelo de cientista transdisciplinar que tem uma área como matriz e que dialoga com todas as outras. Este recorte caracteriza La Penha na perspectiva de um cientista produtivo, um cientista que tratou de temas diversos, focos centrais de seus estudos, da sua pesquisa, da sua atuação profissional.

Dentre os trabalhos que fazem parte da Mostra constam: *As Escolas de Engenharia para o Desenvolvimento Industria* (1960), marco inicial das pesquisas; *Noções sobre Conjuntos, Funções e Números* (1962), *Aplicação de Matrizes na Resolução de Sistemas de Equações Lineares* (1964); a dissertação *Exact solution for Reynold's equation in the hydrodynamical theory for bearings of finite width* (1965); a tese *The end problem for a torsionless hollow circular elastic cylinder*, defendida na *Houston University*; o texto publicado pela UFRJ, *O que é Matemática?* (1970); o artigo publicado no jornal *O Liberal*, *La Penha apresenta abMatemática e pede passagem* (1973); *Introdução ao Método de Riemann em Problemas de Contorno do Tipo Hiperbólico a Duas Variáveis* (1976); *On the Thermodynamics of Mixtures - I. Mixtures of Rigid Heat Conductors*, separata que faz parte do *Archive Rational Mechanics and Analysis*, volume 36, número 5; *Elementos de Mecânica Racional Clássica* (1973), curso elementar ministrado no 9º Colóquio Brasileiro de Matemática, em 1973; o livro *Introdução à Álgebra Linear* (1976), de autoria de Guilherme de La Penha e Mina Seinfeld de Carakushansky; os Anais do simpósio *International Symposium on Continuum Mechanics and Partial Differential Equations*, organizado por La Penha, realizado no Instituto de Matemática da UFRJ, editado por Guilherme de La Penha e Luis Aduato da Justa Medeiros; a tradução do livro *Espaço Vetorial de Dimensão Finita* (1978); *Educação: Qual e a qual custo?* (1983); o texto *Obscurantismos Estruturais da História da Matemática no Século das Luzes – Implicações no Ensino* (1987), apresentado durante a realização do II Seminário Latino-Americano sobre alternativas de Ensino da História da Ciência e da Tecnologia; os artigos sobre Charles Marie de La Condamine (1988 e 1991); os sete artigos sobre o cometa de Harlley (1985 a 1986). Destacamos os artigos escritos sobre o seu ídolo, Leonhard Euler, escritos no período de 1982 a 1986, *A grandeza do desconhecido Euler* (1982); Editorial da Revista do Professor de Matemática – RPM, nº 3 (1983); *Leonhard Euler* – RPM, nº 3 (1983); *Euler e a Topologia*, RPM, nº 3 (1983). $e^{\pi i} + 1 = 0$ ou *Leonardo Euler* (1983); *Éloge de*

Euler (1983); *Euler: Mestre da Matemática, expoente científico do Iluminismo* (1983); *Euler e a Teoria dos Números*, RPM, nº 4 (1984); *Nas cartas a uma Princesa da Alemanha, alógica dedutiva como prólogo a filosofia de Euler* (1984); *Euler - Da Filosofia Natural a Expoente Científico do Iluminismo* (1986); *A Evolução do Conceito de Função* (1986) e *Resenha e ensaio histórico sobre a álgebra de Euler* (1986).

4. A composição e exposição da Mostra

O conjunto itinerante é composto por: Quadros – retratando a produção científica, condecorações, atuação acadêmica e gestor de ciência no Brasil; Montras – peça onde serão expostos os originais da dissertação de mestrado, tese de doutorado, manuscritos, objetos pessoais e condecorações; Filme – com a duração de 10 minutos, retrata a vida e a obra de Guilherme de La Penha; Catálogo – resumo das obras expostas e que também servem de orientação à exposição. A Mostra deve ser exposta num ambiente fechado, com área mínima de 30 m², que ofereça segurança, considerando-se os equipamentos que serão utilizados, o valor investido na composição dos quadros e as obras originais de Guilherme de La Penha.

5. Considerações Finais

Ressalto que as publicações referenciadas que antecederam este trabalho, que de certo modo contribuíram no trilhar da pesquisa historiográfica, possibilitaram a concretização deste, assim como, a certeza de que esse é o caminho certo para divulgar os trabalhos do cientista Guilherme de La Penha e colocá-lo no lugar de destaque no cenário nacional. Os caminhos percorridos nos convenceram ainda mais sobre a importância de preservar a memória, de forma ordenada, criando uma base de dados e reunindo referências necessárias para que as fontes relacionadas aos pesquisados estejam disponíveis à sociedade como um todo. Não podemos permitir que registros históricos sejam perdidos ou que sejam destruídos os arquivos particulares de homens cujas biografias completam a história do país. É necessário que haja uma articulação e cooperação entre governo, instituições privadas e sociedade civil na formulação de propostas com vistas à oferta permanente de acesso à memória arquivística, viabilizando sua integração à memória e à história brasileira. A partir do conhecimento aprofundado e global sobre as obras do

passado é que podemos entender nossa situação no presente e ativar nossa imaginação e criatividade com propostas para um mundo melhor.

6. Agradecimentos

Ao Centro de Informação e Documentação do Museu Paraense Emílio Goeldi por nos acolher tão gentilmente e permitir acesso ao acervo. A Coordenação do Núcleo de Documentação e Arquivo e a Gerência da Biblioteca da Secretaria de Estado de Meio Ambiente pelo esforço em preservar um acervo de notório valor histórico e científico. A Universidade da Amazônia pela implantação da Seção Guilherme de La Penha, preservando a produção intelectual de Guilherme de La Penha. A Carmen de La Penha, filha de Guilherme de La Penha, por cedência de material integrante desta exposição.

7. Referências

BASSALO, José Maria Filardo. *La Penha: Gerador e Gerenciador da Ciência*. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Revista Ciência e Sociedade. V. 14. Rio de Janeiro, 1997.

CHAQUIAM, M. *Guilherme de La Penha: uma história de seu itinerário intelectual em três dimensões*. 2013. Tese – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012.

CHAQUIAM, M. e SILVA, E. O. C. *Alguns passos de Guilherme de La Penha no Brasil e no exterior*. *Anais do VIII Seminário Nacional de História da Matemática*. SBHMat: Belém (PA), 2009.

CHAQUIAM, M. e MENDES, I. A. *Guilherme de La Penha – cientista paraense do século XX*. *Anais do V Colóquio de História e Tecnologia no Ensino da Matemática*. Recife (PE): HTEM, 2010.

_____. *A face acadêmica de Guilherme de La Penha*. *Anais IV Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica*. São Paulo (SP): USP, 2010.

_____. *A visão de La Penha sobre Euler*. *Anais do Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação - EBRAPEM*. Campo Grande (MT): UFMS, 2010.

_____. *Do inventário a idealização da mostra Guilherme de La Penha*. *Anais da XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática*. Recife (PE), CIAEM, 2011.

_____. *A produção intelectual de Guilherme de La Penha*. *Anais do X Seminário Nacional de História da Matemática*. SBHMat: Campinas (SP), 2013.